

Da Felicidade ao Sangue

Era uma vez, uma jovem garota chamada Gabriely que morava numa cidade pacífica e tranquila chamada Ucrano. Porém essa cidade pacífica estava prestes a conhecer o desespero.

Gabriely vivia sozinha, apenas com seu coelho. Para todos a vida dela era solitária sem ninguém, mas para ela era o total oposto, ela ficava feliz somente por ter seu coelho consigo, eles eram inseparáveis, iam a todos os lugares juntos. E estranhamente Gabriely conseguia entender completamente tudo que o coelho dizia.

— Bom dia Jarbas! - Gabriely falou gritando.

— Bom dia Gaby - respondeu o coelho ainda com sono.

— Vamos aproveitar o dia, ele está tão belo, temos que aproveitá-lo, vai ser um dia incrível.

Eles passaram o dia juntos como sempre e se divertiram muito, mas eles não sabiam o que os esperava a noite.

— Nossa já está de noite, chegamos tarde hoje. - disse Gaby

— Pois é, chegaríamos mais cedo se um certo alguém não tivesse se distraído com um carrinho de sorvete.

— Mas eles estavam deliciosos ! - Disse ela enquanto ria.

Porém nesse dia os dois resolveram fazer algo que não era comum, abrir a TV e olhar o que estava passando, porém em todos os canais estavam em jornais e todas falando da mesma notícia.

— A poucos instantes o líder da cidade de Zussia fez um pronunciamento ao vivo, ele já é conhecido por não ser pacífico. - disse o jornalista

— Eu Puten, líder da Zussia venho declarar que a partir de amanhã enviaremos tropas para o território de Ucrano, para tomar a terra que é nossa por direito - falou Puten

—Ucrano antigamente fazia parte do território Zussio mas foi separado a muito tempo, porém o governo de Zussia a anos deseja retomar essas terras e agora decidiram finalmente se mover. - conclui o jornalista.

— O que? - gritou Gaby e desligando a TV - Como isso pode está acontecendo o que faremos Jarbas ?

— Eu não sei, eu só tenho certeza que não quero ficar longe de você - disse chorando o coelho.

Na manhã do dia seguinte, como já havia sido avisado, as tropas de Zussia invadiram Ucrano e a cidade pacífica logo virou um mar de sangue. Ucrano não estava preparado para uma guerra, porém todos os moradores amavam sua cidade e não entregariam ela tão facilmente. Mas a tecnologia, armas e preparo de Zussia era superior e não durou muito

para virar um massacre, pouco a pouco Zussia avançaram pelo território de Ucrano e depois de um tempo Gabriely teve que se juntar a luta, apesar de parecer fraca ela não tinha medo e sobretudo queria proteger sua terra.

— Eu vou com você! - disse o coelho.

— Não, de jeito nenhum, eu vou sozinha

— Mas eu quero ir, você disse que sempre estaríamos juntos, não foi? Vai mudar o que disse antes?

— É para o seu bem, o que um coelho pode ajudar em uma guerra? Isso não é brincadeira, não vou conseguir viver se você morrer lá. - disse chorando Gaby.

— Claro que posso ajudar, juro que provo que serei útil.

Apesar de não querer Gaby teve que ceder aos pedidos do coelho e diferente do que se esperava, Jarbas foi muito útil, a peça mais importante para essa guerra.

As redes de comunicação de Ucrano foram cortadas, as poucas restantes foram grampeadas e Zussia tinha total acesso, portanto a única forma de comunicação segura era por mensageiros e é nisso que Jarbas era útil, por ser um coelho ele podia se locomover mais rápido e por lugares mais estreitos, sendo assim uma peça essencial para a vitória.

Logo os dois ganharam respeito de todos e com sua ajuda, pela primeira vez neste embate, Ucrano venceu Zussia, mas é claro que era apenas uma das tropas, outras viriam pela frente.

— Finalmente vencemos uma vez ! - comemorou um jovem soldado.

— Nem consigo acreditar - disse outro.

— Acalmente-se, essa luta apenas começou, não comemoram ainda - disse Gaby

— Não seja tão dura com eles Gaby. - falou Jarbas

— Ok, Ok, vocês merecem comemorar, mas não exagerem, em breve teremos mais.

Todos comemoram muito, mais Gaby foi direto para casa descansar e logo ela e seu coelho dormiram. Mas no meio daquela noite Jarbas levantou e viu que Gaby não estava na cama. Após procurar muito, finalmente encontrou ela no canto de uma parede, agachada e chorando.

— Gaby, o que aconteceu ? - perguntou o coelho preocupado

— Jarbas, eu não estou aguentando mais - ela puxa o coelho pro seus braços e abraça - Tantas mortes, tantos amigos morreram nisso e tive que matar muitos outros, não consigo me olhar no espelho, só vejo o sangue, não importa o quanto limbe eu só vejo sangue.

Sem saber o que dizer, Jarbas apenas ouviu e chorou junto.

Alguns dias depois as tropas de Zussia atacam novamente dessa vez ainda mais fortes, as baixas foram gigantescas, mas Ucrano venceu novamente, o jogo parecia está virando aos poucos, porém quando Jarbas voltou para encontrar Gaby ela estava totalmente ferida, mas conseguia andar sozinha, naquela noite apesar da vitória ninguém comemorou, todos ficaram preocupados com Gaby, mas felizmente ela estava bem porém não andaria por algumas semanas.

O tempo foi se passando enquanto ela se recuperava, muitas perdas mas Ucrano se mantia em pé. Até chegar a última semana da recuperação de Gaby, Jarbas veio visitá-lo todas as noites.

— Oi Jarbas, já estou quase recuperada, logo logo voltarei - disse ela, mas Jarbas se manteve calado. - O que ouvi Jarbas ? Por que está tão quieto hoje?

— Acabou. - disse Jarbas baixinho.

— O que ? Como assim?

O coelho foi até a mesa e pegou um celular.

—Aqui, pegue, olhe o jornal - disse sério o coelho.

— Puten anuncia que usará sua arma mais poderosa e dará um fim nessa guerra de uma vez, - disse Gaby lendo a notícia.

— A guerra acabou, nossos líderes descobriram o que é essa arma, um míssil capaz de destruir uma cidade de uma vez, o míssil já deve estar chegando, é o fim - Falou o coelho.

Gaby correu até a janela e caiu no meio do caminho, Jarbas vai até ela e os dois se abraçam mas antes de se soltarem os dois olham pela janela e veem algo nos céus, era o fim, nos últimos instantes que sobravam os dois se abraçam novamente e relembram tudo o que viveram. Desde o início quando Gaby o encontrou no lixo, a primeira vez que ela ouviu ele falar, todos os lugares onde foram e todos os momentos vividos. Por fim o míssil acerta a cidade e a antiga cidade pacífica se torna apenas um monte de destroços de um lugar que foi feliz um dia.